



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLEGIADO DE CAMPUS PB

ATA Nº 1 / 2025 - CCPB (11.01.14.01)

Nº do Protocolo: 23240.002323/2025-77

Panambi-RS, 12 de maio de 2025.

Ata da 1ª Reunião Ordinária do Colegiado de *Campus* 2025

Ata número 01/2025, da Primeira Reunião Ordinária do ano de 2025 do Colegiado de *Campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - *Campus* Panambi. Aos vinte e três dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e cinco, às 10 horas, na sala de reuniões da Direção Geral reuniram-se para a primeira reunião ordinária de 2025, sob a presidência do Diretor Geral, do Instituto Federal Farroupilha - *Campus* Panambi, Professor Marcelo Bataglin, os membros: Volnei Luiz Meneguetti, representante das Coordenações de Cursos de Graduação, Gláucio Carlos Lidardoní e Roberta Goergen, representantes do segmento Docente; Aline Beatriz Germano Silveira, Caroline Sissy Tronco e Karoline Wunsch representantes do segmento Técnico Administrativo em Educação - TAE; Weliton da Silva Bólico e Stefanie Dahmer Reinke, representantes do segmento discente; Telmo Dutra de Freitas, representante da Entidade Patronal - Sindicato Rural de Panambi e Daniel Breitenbach, representante da Entidade dos Trabalhadores - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Panambi. Participaram da sessão como convidados, a professora Larissa de Lima Alves, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química, o professor Renan Gabbi, Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, e Márcia Scholten Prass, Diretora de Administração. Os conselheiros foram convocados pelo Ofício Eletrônico nº 18/2025 - CGAPB, de 15 de abril de 2025, com a seguinte pauta: Apreciação da Extinção do Curso de Licenciatura em Química; Apreciação do Plano de Ação 2025; Pedido de Remoção Servidor; Informes Gerais. O Presidente do Colegiado, Diretor Geral, Marcelo Bataglin iniciou a sessão dando boas vindas aos conselheiros e apresentando os membros da nova gestão presentes na reunião, o professor Renan Gabbi, Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, e Márcia Scholten Prass, Diretora de Administração. Na sequência, Marcelo apresentou a pauta da reunião e iniciou com a apreciação da proposta de Extinção do Curso de Licenciatura em Química, passando a palavra para a professora Larissa de Lima Alves, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química, que explicou que a suspensão do curso foi aprovada na Primeira Reunião Ordinária/2023 do Colegiado de Campus, ocorrida em maio de 2023 e teve como base o artigo 23, inciso II da Resolução CONSUP 55/2020, que traz que cursos sem o número mínimo de alunos matriculados para oferta, durante dois processos seletivos consecutivos (no caso, 2022 e 2023), entram em suspensão temporária até que não tenha mais alunos com matrícula ativa no curso, o que ocorreu no último dia 11 de abril de 2025, quando todos os alunos remanescentes do curso em Licenciatura em Química colaram grau. Não havendo mais estudantes do curso com matrícula ativa, encaminha-se a extinção definitiva do curso, que, de acordo com o Art. 27, inciso II, da Resolução CONSUP 55/2020, deve ser aprovada pelo Colegiado de Campus para dar andamento à tramitação do processo. Larissa ainda explicou que se um dia se decidir ofertar novamente o curso, é preciso passar por todos os trâmites de criação de um novo curso, não sendo possível apenas reativar, mas que esta possibilidade não está nos planos por enquanto, de acordo com o PDI. Antes de colocar a pauta em apreciação, o Diretor Geral explicou que embora a lei da criação dos institutos federais determina a oferta de um número mínimo de licenciaturas e cursos de formação de professores, a procura por cursos de licenciatura é muito baixa, sendo observada em nível nacional, não uma excepcionalidade de Panambi. Marcelo destacou ainda que a

licenciatura em biologia continua sendo ofertada no campus e que há um esforço grande na sua divulgação, e que a carga horária dos professores de química é mantida pois tem o curso de química industrial bacharelado. Encerradas as explicações e não havendo dúvidas, a proposta de Extinção do Curso de Licenciatura em Química foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade pelos membros do colegiado. Na sequência, Marcelo passou a palavra para Renan Gabbi, Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, e Márcia Scholten Prass, Diretora de Administração, apresentarem o segundo ponto da pauta, sobre o Plano de Ação 2025. Renan iniciou explicando sobre a Matriz de Distribuição Orçamentária da Rede Federal, que é instituída pela PORTARIA MEC nº 646/2022, onde a distribuição é por Blocos: Assistência Estudantil: proporcional ao número de matrículas considerando faixa de renda dos estudantes; Funcionamento (campi): proporcional às "Matrículas Totais" do campus; Reitoria: proporcional às "Matrículas Totais" do instituto; Qualidade e eficiência: baseado em indicadores de qualidade e eficiência da instituição. Renan explica ainda que o valor da Assistência estudantil é determinado pelo valor do ano anterior, atualizado pelo IPCA e pelo percentual de variação de matrículas em relação ao ano anterior, e que o valor restante é distribuído da seguinte forma: Orçamento campi: 80%; Orçamento reitoria: 10% e Qualidade e eficiência: 10% (Relação Aluno Professor Presencial 2,5%, Eficiência Acadêmica 2,5%, Atendimento ao marco legal 5%). Quanto ao Cálculo das Matrículas Totais, Renan explica que é considerado a quantidade de matrículas do ano anterior ao da elaboração e citou que o orçamento de 2026 é baseado nos dados de 2024 lançados na Plataforma Nilo Peçanha, e que o que impacta nas Matrículas Totais é o registro fidedigno e atualizado no SISTEC, sendo que todo e qualquer curso conta, independente da modalidade e carga horária; o peso do curso, sendo que cursos com maior necessidade de laboratórios têm maior peso; a carga horária do curso, sendo considerado apenas o mínimo legal; e retenção, sendo que matrícula fora do ciclo vale 1/4. Encerrada a explicação sobre a Matriz orçamentária, Renan e Márcia passam a apresentar o Plano de Ação 2025, apresentando os seguintes valores previstos: R\$ 2.590.643,56 para Custeio e R\$ 736.445,95 para Assistência Estudantil, e valor total de R\$ 3.327.089,51. Deste montante, os valores destinados para a Assistência Estudantil não pode ser mexido, e que dentro do valor para custeio, tem R\$ 1.642.159,28 de custo com contratos continuados de obrigação fixa (limpeza, vigilância, luz, manutenção, etc), e R\$414.502,97 de reserva obrigatória. O diretor Marcelo explica que para realizar mais ações, o valor precisaria ser maior, especialmente para a assistência estudantil, e que existe possibilidade de conseguir mais verbas através de emendas parlamentares, como por exemplo da bancada gaúcha que já sinalizou que tem um valor destinado para o campus. A conselheira Karoline Wunsch falou que recebeu uma demanda de colegas servidores para solicitar o encaixe de 30 mil reais no Plano de Ação, com o intuito de realizar a troca de computadores. Quanto à demanda apresentada, Renan explica que com o valor que temos hoje, não é possível encaixar, mas que se tiver verba extra vinda de emendas parlamentares, pode ser possível. Marcelo Bataglin pede que quando há demanda é importante trazer e fazer o registro, mas destaca que é importante também fazer um projeto, pelo menos um esboço, para enviar aos políticos para conseguir recursos. Renan explica ainda que tem um valor destinado para o Fundo de TI, que é justamente para ações de tecnologia da informação. O conselheiro Gláucio Lidardoni fala que há possibilidade de conseguir recursos por editais externos, para ações específicas. A conselheira Caroline Tronco lembra que a Fapergs tem um edital de Auxílio ao Recém-Doutor, que destina valor para incentivo à pesquisa científica, e pode ser uma possibilidade para conseguir comprar notebooks. Encerradas as explicações e não havendo mais dúvidas, o Plano de ação 2025 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade pelos membros do colegiado. O Diretor Geral Marcelo Bataglin, passou então para o terceiro ponto da pauta, que trata da proposta de remoção do servidor Marcelo Vielmo Afonso, cargo Pedagogo/área, de nível E, do campus Alegrete para o campus Panambi. Marcelo contextualizou que o servidor Marcelo Vielmo Afonso está classificado em 1º lugar no edital de remoção de fluxo contínuo, e está em exercício provisório no campus Panambi desde fevereiro de 2025, atuando na Chefia de Gabinete, e que o servidor já atuou no cargo de Técnico de Laboratório por 12 anos no campus Panambi. O Diretor explicou que para a efetivação da remoção do servidor em questão, o campus Panambi ofereceu em

contrapartida ao campus Alegrete um código de vaga de Assistente em Administração (nível D) vago, sendo aceito pelo campus Alegrete. Marcelo destaca que antes de encaminhar esta remoção que envolve a troca de cargos de nível diferentes, foi consultada a reitoria, que foi favorável, e também consultadas remoções realizadas anteriormente, onde esta situação também já ocorreu algumas vezes, e nem todas passaram pela aprovação do colegiado de campus. O Diretor Geral ressaltou que o campus Panambi está sem o cargo de Pedagogo desde 2014, quando houve uma remoção para o campus Santo Ângelo, e que desta forma, a demanda por um cargo de Pedagogo é antiga, principalmente para a Assessoria pedagógica, que desde então não conta com o cargo de pedagogo na equipe. A conselheira Karoline Wunsch destaca fala que com a criação de novos campus vai ter muito remanejamento de servidores e questiona se este é o momento apropriado para fazer esta troca, pois o cargo de Assistente em Administração é um cargo coringa e disputado e o de Pedagogo é um cargo específico, explicando que diversos setores administrativos do campus tiveram redução do número de servidores lotados ao longo dos anos, o que demonstra a necessidade de assistente em administração. Karoline também questiona se o pedagogo vai fazer as atribuições de pedagogo, e sugere tentar uma triangulação com o campus Frederico para viabilizar a remoção de uma servidora intérprete de libras que quer ser removida para Frederico. O conselheiro Gláucio Lidardoni expõe que a necessidade de um pedagogo é fato e que é a favor da vinda de um pedagogo, mas entende que este deve estar em contato com alunos, e sugere que o pedagogo deva suprir a necessidade junto aos alunos com necessidades especiais no CAPNE, autistas, e alunos com dificuldade de aprendizagem, lacunas de conhecimento básico e que precisam de ajuda na organização de estudo. Gláucio destaca que atualmente o campus tem o contrato de uma psicopedagoga que atua junto ao CAPNE, mas que no momento que este contrato não seja mais renovado, o pedagogo pode atuar nesta função. A conselheira Caroline Tronco inicia sua fala destacando que nosso objetivo de existir são os nossos alunos e que na prática um cargo de assistente administrativo pouco trabalha diretamente com os alunos e lembra que na reunião do colegiado que se discutiu a troca de uma vaga de intérprete de libras com o campus Frederico, foi colocado que o cargo que se precisa para Panambi, é um cargo para o pedagógico, e que este cargo deveria ser vinculado a Assistência Estudantil, que hoje atende quase 600 alunos do ensino médio e muitos destes que necessitam de apoio didático pedagógico, e que neste momento a oportunidade de conseguir um cargo de pedagogo nível E está posta, e não se pode perder, mas deixa registrado que sendo efetivada esta remoção, essa vaga deve ficar vinculada a Assistência Estudantil. A conselheira Aline Silveira coloca que o Setor de Estágio no qual atua, já teve três servidores lotados, e hoje tem dois que realizam jornada parcial para participação em mestrado, portanto tem demanda de servidor para o administrativo, e destaca que se está remoção for efetivada, o pedagogo deve atuar com questões pedagógicas. Para o conselheiro Volnei Meneguetti, o campus precisa de um pedagogo, especialmente para trabalhar junto aos cursos superiores, com a documentação para as avaliações dos cursos, e cita que o SAP não tem conseguido participar e dar o apoio pedagógico que os cursos superiores precisam. A conselheira Roberta Goergen fala que a Assistência Estudantil deveria ter um pedagogo na equipe, mas nunca teve, e tem muita demanda de alunos que precisam de orientação para rotina de estudos, organização escolar por exemplo. O Diretor Geral responde quanto à demanda de servidores para setores administrativos, e explica que com as mudanças em processos de trabalho, alguns setores precisam de menos servidores lotados, como o caso do Setor de Licitações e do Setor de Almoxarifado e que em breve tem o retorno do Administrador que hoje está em afastamento total, que poderá atuar no COF que é o setor que está mais deficitário. Quanto ao CAPNE, Marcelo responde que hoje uma psicopedagoga terceirizada e quatro estagiários SIAPE, mais dois terceirizados, além da coordenadora Daniela e a servidora Ana Lúcia que está dando apoio. Marcelo entende que temos demanda para mais de um pedagogo, pois tem demanda no SAP, na CAE e no CAPNE, e que esta necessidade já foi reiterada pelo Colegiado de Campus na reunião dezembro de 2021, quando foram elencadas as prioridades do campus para o recebimento de novos códigos de vagas por parte do MEC, e na reunião de setembro de 2024, quando o Colegiado apreciou que a demanda do campus Panambi é por servidores

para atuar em setores ligados ao ensino. Encerradas as discussões, a proposta de remoção do servidor Marcelo Vielmo Afonso, Pedagogo/área, do Campus Alegrete para o Campus Panambi, foi colocada em votação, e obteve oito votos favoráveis, duas abstenções e nenhum voto contrário, sendo desta forma aprovada pelos membros do colegiado. Para finalizar a reunião, Marcelo passou para os Informes Gerais, onde parabenizou os servidores Caroline Tronco e Volnei Meneguetti pelos eventos coordenados por eles e que aconteceram recentemente, o Saúde no Campus realizado no dia 12 de abril, e o Dia de Campo do RN, que tiveram um bom público e uma repercussão muito boa. Também como Informes Gerais, Marcelo explicou que este ano o campus comemora os 15 anos e já deixou o convite para o jantar comemorativo que será realizado no dia 01 de agosto deste ano. Informou ainda que nos dias 23 e 24 de outubro deste ano o campus Panambi sediará os Jogos dos Servidores, onde o campus vai receber servidores de todos os 11 campus e da reitoria. Informou também que em Janeiro foi assinado o termo de contrato para a construção da nova biblioteca, que está em fase de fundações, tendo a previsão de ficar pronta até o final do ano. Nada mais havendo a tratar, Marcelo Bataglin agradeceu a participação e contribuição de todos. A reunião foi encerrada às 11h30min.

(Assinado digitalmente em 20/05/2025 16:26)

JOSIANA RITA BAZANA
SECRETARIO - SUBSTITUTO
CCPB (11.01.14.01)
Matrícula: 1927327

(Assinado digitalmente em 12/05/2025 21:47)

MARCELO BATAGLIN
DIRETOR - TITULAR
GDGPB (11.01.14.02)
Matrícula: 1878811

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1**, ano: **2025**, tipo: **ATA**, data de emissão: **12/05/2025** e o código de verificação: **01fdbc790c**